

GESTÃO DE CUSTOS NO SUS

A Experiência da SESA-PR com o Programa Nacional de Gestão
de Custos - PNGC e o APURASUS

A CONSTRUÇÃO DA GESTÃO DE CUSTOS

O PONTO DE PARTIDA (2023)

Tínhamos a demanda por custos, mas sem a metodologia.
O PNGC foi um achado" que nos ofereceu capacitação e suporte, em vez de um sistema privado, sem clareza sobre seus métodos.

O DESAFIO REAL

Enfrentamos a resistência das equipes ("mais trabalho", "vão cortar gastos") e a ausência total de dados, começando do "zero" ou de planilhas do Excel.

DE 0 A 6 HOSPITAIS: NOSSOS APRENDIZADOS

Aprendizado 1: Estratégia

Tentar implantar em todos ao mesmo tempo falhou. A abordagem "um a um", personalizada e às vezes presencial, foi o que realmente funcionou.

Aprendizado 2: Pessoas

O sucesso é a união da Gestão (Economia) com a Assistência (Enfermagem).

Onde Estamos (Novembro/2025)

Temos 6 Unidades Hospitalares implantadas e 15 em processo. A jornada está em plena construção, agora com mais segurança.

A IMPLANTAÇÃO NA PRÁTICA: "UM A UM" E PRESENCIAL

Complexo Hospitalar do Trabalhador



Hospital Regional da Lapa
São Sebastião HRLSS



Hospital Oswaldo Cruz HOC
1ª Equipe



Hospital Oswaldo Cruz HOC
Equipe Atual



Hospital do Trabalhador
HOC

"O maior desafio não foi implantar um sistema. Foi iniciar uma cultura de custos."

A IMPLANTAÇÃO NA PRÁTICA: "UM A UM" E PRESENCIAL



Hospital Adauto Botelho
HAB



Coordenação de Custos e Infraestrutura
Diretoria de Unidades Próprias



Hospital Regional do Centro Oeste
HRCO

*"O APURASUS foi a ferramenta que nos permitiu começar.
O envolvimento das equipes é o que garante a continuidade."*

O PNGC foi um achado. Foi essencial contar com metodologia e suporte que iluminaram o nosso caminho.

A gestão de custos não é sobre 'cortar', é sobre 'alocar melhor' o recurso.

Obrigada!